



Comunidades em Festa

Ano XXVI
Nº 25



Solenidade da Ascensão do Senhor

Ano B | Cor: Branco | 16 de maio de 2021

*"Ide pelo mundo inteiro e anunciai o evangelho
a toda criatura!" (Mc 16,15)*

1. REFRÃO MEDITATIVO

Luz da Luz, infinito Sol! / Luz da Luz, fogo abrasador! / Luz da Luz, Cristo Jesus, / abrasai-nos no vosso amor!

2. ENTRADA

1. Exultemos neste tempo / da vitória do Ungido. / Do seu corpo somos membros / pela graça do Deus vivo!

O Cristo refulgente / sentou-se à direita do Pai. / A Ele, o primeiro vivente, / ó vinde nações adorai!

2. O Senhor Ressuscitado / elevou-se para a glória, / enviando os seus amados / em missão por toda a história!

3. Triunfante sobre a morte, / o Senhor foi proclamado. / Veio a nós o testemunho / dos que a Ele tem amado!

3. ATO PENITENCIAL

1. Senhor, que subindo ao céu, nos presenteastes com o dom do Espírito, Senhor, tende piedade de nós!
Senhor, tende piedade de nós!

2. Cristo, que dais a vida a todas as coisas com o poder da vossa palavra, Cristo, tende piedade de nós!
Cristo, tende piedade de nós!

3. Senhor, Rei do Universo e Senhor dos séculos, Senhor, tende piedade de nós!

Senhor, tende piedade de nós!

4. GLÓRIA

Glória! Glória! Glória! Aleluia! (bis) / Glória! Glória! Glória a Deus nos altos céus! / Paz na terra a todos nós!

1. Deus e Pai, nós vos louvamos, **glória a Deus!** / Adoramos, bendizemos, **glória a Deus!** / Damos glória ao vosso Nome, **glória a Deus!** / Vossos dons agradecemos!

2. Senhor nosso, Jesus Cristo, **glória a Deus!** / Unigênito do Pai, **glória a Deus!** / Vós, de Deus Cordeiro Santo, **glória a Deus!** / Nossas culpas perdoai!

3. Vós que estais junto do Pai, **glória a Deus!** / Como nosso intercessor, **glória a Deus!** / Acolhei nossos pedidos, **glória a Deus!** / Atendei / nosso clamor!

4. Vós somente sois o Santo, **glória a Deus!** / O Altíssimo Senhor, **glória a Deus!** / Com o Espírito Divino, **glória a Deus!** / De Deus Pai no esplendor!

ORAÇÃO DA COLETA

Ó Deus todo poderoso, a ascensão do vosso Filho já é nossa vitória. Fazei-nos exultar de alegria e fervorosa ação de graças, pois, membros de seu corpo, somos chamados na esperança a participar da sua glória. PNSJC.

T.: Amém!

5. PRIMEIRA LEITURA

At 1,1-11

Leitura dos Atos dos Apóstolos

No meu primeiro livro, ó Teófilo, já tratei de tudo o que Jesus fez e ensinou, desde o começo, até ao dia em que foi levado para o céu, depois de ter dado instruções pelo Espírito Santo, aos apóstolos que tinha escolhido. Foi a eles que

Jesus se mostrou vivo depois da sua paixão, com numerosas provas. Durante quarenta dias, apareceu-lhes falando do Reino de Deus. Durante uma refeição, deu-lhes esta ordem: "Não vos afasteis de Jerusalém, mas esperai a realização da promessa do Pai, da qual vós me ouvistes falar: 'João batizou com água; vós, porém, sereis batizados com o Espírito Santo, dentro de poucos dias'". Então os que estavam reunidos perguntaram a Jesus: "Senhor, é agora que vais restaurar o Reino em Israel?" Jesus respondeu: "Não vos cabe saber os tempos e os momentos que o Pai determinou com a sua própria autoridade. Mas recebereis o poder do Espírito Santo que descerá sobre vós, para serdes minhas testemunhas em Jerusalém, em toda a Judeia e na Samaria, e até os confins da terra".

Depois de dizer isso, Jesus foi levado ao céu, à vista deles. Uma nuvem o encobriu, de forma que seus olhos não podiam mais vê-lo. Os apóstolos continuavam olhando para o céu, enquanto Jesus subia. Apareceram então dois homens vestidos de branco, que lhes disseram: "Homens da Galileia, por que ficais aqui, parados, olhando para o céu? Esse Jesus que vos foi levado para o céu, virá do mesmo modo como o vistes partir para o céu".

Palavra do Senhor!

T.: Graças a Deus!

6. SALMO 46(47)

Por entre aclamações Deus se elevou, / o Senhor subiu, / o Senhor subiu / ao toque da trombeta.

1. Povos todos do universo, batei palmas, / gritai a Deus aclamações de alegria! / Porque sublime é o Senhor, o Deus Altíssimo, / o soberano que domina toda a terra.
2. Por entre aclamações Deus se elevou, / o Senhor subiu ao toque da trombeta. / Salmodiai ao nosso Deus ao som da harpa, / salmodiai ao som da harpa ao nosso Rei!
3. Porque Deus é o grande Rei de toda a terra, / ao som da harpa acompanhai os seus louvores! / Deus reina sobre todas as nações, / está sentado no seu trono glorioso.

7. SEGUNDA LEITURA

Ef 1,17-23

Leitura da Carta de São Paulo aos Efésios

Irmãos: o Deus de nosso Senhor Jesus Cristo, o Pai a quem pertence a glória, vos dê um espírito de sabedoria que vo-lo revele e faça verdadeiramente conhecer. Que ele abra o vosso coração à sua luz, para que saibais qual a esperança que o seu chamamento vos dá, qual a riqueza da glória que está na vossa herança com os santos, e que imenso poder ele exerceu em favor de nós que cremos, de acordo com a sua ação e força onipotente. Ele manifestou sua força em Cristo, quando o ressuscitou dos mortos e o fez sentar-se à sua direita nos céus, bem acima de toda a autoridade, poder, potência, soberania ou qualquer título que se possa nomear não somente neste mundo, mas ainda no mundo futuro. Sim, ele pôs tudo sob os seus pés e fez dele, que está acima de tudo, a Cabeça da Igreja, que é o seu corpo, a plenitude daquele que possui a plenitude universal.

Palavra do Senhor!

T.: Graças a Deus!

8. CANTO DE ACLAMAÇÃO

Aleluia! Aleluia! Aleluia! Aleluia! Aleluia! (bis).

Ide ao mundo, ensinaí aos povos todos: / convosco estarei, todos os dias, / até o fim dos tempos, diz Jesus.

9. EVANGELHO

Mc 16,15-20

Proclamação do Evangelho de Jesus Cristo segundo Marcos

Naquele tempo, Jesus se manifestou aos onze discípulos, e disse-lhes: "Ide pelo mundo inteiro e anunciai o Evangelho a toda criatura! Quem crer e for batizado será salvo. Quem não crer será condenado. Os sinais que acompanharão aqueles que crerem serão estes: expulsarão demônios em meu nome, falarão novas línguas; se pegarem em serpentes ou beberem algum veneno mortal, não lhes fará mal algum; quando impuserem as mãos sobre os doentes, eles ficarão curados." Depois de falar com os discípulos, o Senhor Jesus foi levado ao céu, e sentou-se à direita de Deus. Os discípulos então saíram e pregaram por toda parte. O Senhor os ajudava e confirmava sua palavra por meio dos sinais que a acompanhavam.

Palavra da Salvação!

T.: Glória a Vós, Senhor!

10. PROFISSÃO DE FÉ**ORAÇÃO DO DIZIMISTA**

Recebei, Senhor, a minha oferta. Não é uma esmola, porque não sois mendigo; não é uma contribuição, porque não precisais; não é o resto que me sobra que vos ofereço. Esta importância representa, Senhor, minha participação na Comunidade, meu compromisso com a expansão do Evangelho, meu reconhecimento e agradecimento, pois se tenho é porque me destes. Amém!

11. CANTO DAS OFERTAS

Pão e vinho, Pai, poremos / nesta mesa, uma vez mais. / É um pouco do que temos / pelo muito que nos dais.

1. Vós nos dais Jesus, o Cristo, / mas o Cristo, o que nos faz? / Vem morrer crucificado, / para vir ressuscitado / e nos dar a sua paz.
2. Vós nos dais o Vosso Filho, / para ser o nosso irmão. / E pra termos, de verdade, / só amor, fraternidade, / Ele deu-nos o perdão.
3. Vosso Filho, Pai, nos destes / para nosso Redentor, / pra livrar-nos do egoísmo, / Ele sopra — é simbolismo, / e nos dá o Santo Amor.
4. Vosso Filho, Pai, fizestes / ser do mundo a Salvação. / Mas Jesus, que nos quer tanto, / pelo Espírito que é Santo, / confiou-nos sua missão.

SOBRE AS OFERENDAS

Ó Deus, nós vos apresentamos este sacrifício para celebrar a admirável ascensão do vosso Filho. Concedei, por esta comunhão de dons entre o céu e a terra, que nos elevemos com ele até a pátria celeste. PCNS.

T.: Amém!

12. ORAÇÃO EUCARÍSTICA I

(Prefácio da Ascensão do Senhor)

Pr.: Na verdade, é justo e necessário, é nosso dever e salvação dar-vos graças, sempre e em todo o lugar, Senhor, Pai santo, Deus eterno e todo-poderoso.

Vencendo o pecado e a morte, vosso Filho Jesus, Rei da Glória, subiu (*hoje*) ante os anjos maravilhados ao mais alto dos céus. E tornou-se o mediador entre vós, Deus, nosso Pai, e a humanidade redimida, juiz do mundo e senhor do universo.

Ele, nossa cabeça e princípio, subiu aos céus, não para afastar-se de

nossa humildade, mas para dar-nos a certeza de que nos conduzirá à glória da imortalidade.

Por essa razão, transbordamos de alegria pascal, e aclamamos vossa bondade, cantando (*dizendo*) a uma só voz:

SANTO

1. Santo! Santo! Senhor Deus do Universo. / Céus e terra proclamam, / proclamam vossa glória! **Hosana! Hosana! Hosana nas alturas! Hosana nas alturas! Hosana ao Senhor!**

2. Bendito / Aquele que vem / em nome do Senhor! / Em nome do Senhor!

Pr.: Pai de misericórdia, a quem sobem nossos louvores, nós vos pedimos por Jesus Cristo, vosso Filho e Senhor nosso, que abençoeis † estas oferendas apresentadas ao vosso altar.

T.: Abençoei nossa oferenda, ó Senhor!

Pr.: Nós as oferecemos pela vossa Igreja santa e católica: concedei-lhe paz e proteção, unindo-a num só corpo e governando-a por toda a terra. Nós as oferecemos também pelo vosso servo o Papa (**N.**), por nosso Bispo (**N.**), e por todos os que guardam a fé que receberam dos apóstolos.

T.: Conservai a vossa Igreja sempre unida!

Pr.: Lembrai-vos, ó Pai, dos vossos filhos e filhas e de todos os que circundam este altar, dos quais conheceis a fidelidade e a dedicação em vos servir. Eles vos oferecem conosco este sacrifício de louvor por si e por todos os seus, e elevam a vós as suas preces para alcançar o perdão de suas faltas, a segurança em suas vidas e a salvação que esperam.

T.: Lembrai-vos, ó Pai, de vossos filhos!

Pr.: Em comunhão com toda a Igreja, celebramos o dia santo em que o vosso Filho único elevou à glória da vossa direita a fragilidade de nossa carne. Veneramos também a Virgem Maria e seu esposo, São José, os santos Apóstolos e Mártires: Pedro e Paulo, André e todos os vossos Santos. Por seus méritos e preces, concedei-nos sem cessar a vossa proteção.

T.: Em comunhão com toda a Igreja aqui estamos!

Pr.: Recebei, ó Pai, com bondade, a oferenda dos vossos servos e de toda a vossa família dai-nos sempre a vossa paz, livrai-nos da condenação e acolhei-nos entre os vossos eleitos.

Dignai-vos, ó Pai, aceitar e santificar estas oferendas, a fim de que se tornem para nós o Corpo e † o Sangue de Jesus Cristo, vosso Filho e Senhor nosso.

T.: Santificai nossa oferenda, ó Senhor!

Pr.: Na noite em que ia ser entregue, ele tomou o pão em suas mãos, elevou os olhos a vós, ó Pai, deu graças e o partiu e deu a seus discípulos, dizendo: TOMAI, TODOS, E COMEI...

Pr.: Do mesmo modo, ao fim da ceia, ele tomou o cálice em suas mãos, deu graças novamente, e o deu a seus discípulos, dizendo: TOMAI, TODOS, E BEBEI...

Pr.: Eis o mistério da fé!

T.: Salvador do mundo, salvai-nos, vós que nos libertastes pela cruz e ressurreição.

Pr.: Celebrando, pois, a memória da paixão do vosso Filho, da sua ressurreição dentre os mortos e gloriosa ascensão aos céus, nós, vossos servos, e também vosso povo santo, vos oferecemos, ó Pai, dentre os bens que nos destes, o

sacrifício perfeito e santo, pão da vida eterna e cálice da salvação.

T.: Recebei, ó Senhor, a nossa oferta!

Pr.: Recebei, ó Pai, esta oferenda, como recebestes a oferta de Abel, o sacrifício de Abraão e os dons de Melquisedeque. Nós vos suplicamos que ela seja levada à vossa presença, para que, ao participarmos deste altar, recebendo o Corpo e o Sangue de vosso Filho, sejamos repletos de todas as graças e bênçãos do céu.

T.: Recebei, ó Senhor, a nossa oferta!

Pr.: Lembrai-vos, ó Pai, dos vossos filhos e filhas que partiram desta vida, marcados com o sinal da fé. A eles, e a todos os que adormeceram no Cristo, concedei a felicidade, a luz e a paz.

T.: Lembrai-vos, ó Pai, dos vossos filhos!

Pr.: E a todos nós, pecadores, que confiamos na vossa imensa misericórdia, concedei, não por nossos méritos, mas por vossa bondade, o convívio dos Apóstolos e Mártires: João Batista e Estêvão, Matias e Barnabé e todos os vossos santos. PCNS.

T.: Concedei-nos o convívio dos eleitos!

Pr.: Por ele não cessais de criar e santificar estes bens e distribuí-los entre nós.

Pr.: Por Cristo, com Cristo...

T.: Amém!

13. CORDEIRO

1. Cordeiro de Deus, que tirais o pecado do mundo, / tende piedade de nós! (bis)

2. Cordeiro de Deus, que tirais o pecado do mundo, / dai-nos a paz, dai-nos a paz! / Senhor, a vossa paz!

14. COMUNHÃO I

1. Um lugar na sua casa / o Senhor foi preparar-nos: / nos abriu do Reino a porta, / para a todos convocar-nos!

Eu parti, mas não vos deixo! / Fico até o fim dos tempos! / Nesta Ceia da Aliança, / sou a vida e o sustento!

2. O Senhor antecedeu-nos / no caminho à plenitude: / ao voltar à sua origem / vence a nossa inquietude!

3. Quando a noite for temível, / recordemos confiantes: / o Senhor venceu o mundo / e o seu Reino é triunfante.

4. O seu dia permanece / aos que creem sempre visível. / Pois o Cristo, nossa Páscoa, / é Deus forte e invencível.

15. COMUNHÃO II

O Senhor subiu ao céu. / Aleluia! Aleluia! (bis)

1. Levanta-se, Deus, cadê os inimigos? / Na sua presença perecem os iníquos! / São como fumaça que desaparece, / são cera no fogo, que logo derrete!

2. Os justos se alegram diante de Deus, / cantai ao Senhor, vibrai, filhos seus! / Abri o caminho ao grão-cavaleiro, / dançai diante dele, Senhor, justiceiro!

3. Dos órfãos é pai, das viúvas, juiz. / Em sua morada, só ele é quem diz: / "Quem estava sozinho, família encontrou. / Quem estava oprimido, Tua mão libertou!"

4. À frente do povo saíste, ó Deus! / Os céus gotejaram, a terra tremeu. / Na sua presença se abala

o Sinai. / É Deus que avança, que avança e vai.

5. Uma chuva abundante do céu derramaste / e a tua herança exausta saciaste. / Fizeste em tua paz viver teu rebanho / e os necessitados tiveram seu ganho.

6. Falou sua palavra, saem os portadores, / debandam os reis e fartam-se os pobres. / Imenso é o poder de nosso Senhor, / subindo às alturas, cativos levou.

7. Bendito Tu sejas, Senhor, todo dia. / Tu és quem nos salva, quem nos alivia. / És tu nosso Deus, o libertador! / Quem livra da morte, / só mesmo o Senhor.

PÓS COMUNHÃO

Deus eterno e todo poderoso, que nos concedeis conviver na terra com as realidades do céu, fazei que nossos corações se voltem para o alto, onde está junto de vós a nossa humanidade. PCNS.

T.: Amém!

16. CANTO FINAL

1. Por entre aclamações o Senhor ressuscitou. / O Senhor ressurgiu ao toque da trombeta (2x).

Adoremos a Deus, louvores, / por entre aclamações, Ele virá! (2x)

2. Por entre aclamações o Senhor se elevou. / O Senhor subiu ao toque da trombeta (2x).

3. Por entre aclamações o Espírito se derramou. / O Senhor renova a face da terra (2x).

4. Por entre aclamações o Senhor retornará. / O Senhor virá ao toque da trombeta (2x).

APROFUNDANDO a palavra

Celebrar a solenidade da Ascensão do Senhor é celebrar já a nossa vitória, pois somos chamados como membros de seu corpo a participar de sua glória. Essa garantia nos foi dada pela sua ressurreição, mas Jesus espera de nós, nossa resposta que consiste em participar também de sua vida e missão, enquanto peregrinamos neste mundo.

Ao contemplamos a Ascensão de Jesus, não podemos ficar parados desejosos somente de participar de sua glória. Jesus prometeu a graça do Espírito Santo aos seus discípulos a fim de que fossem suas testemunhas até os confins da terra (cf. At 1,8). Uma vez batizados e crismados somos chamados a ser suas testemunhas no mundo, participando também de sua missão, na esperança de participarmos também de sua glória.

Peçamos a Deus, com as palavras do Apóstolo Paulo, que nos dê um espírito de sabedoria que nos faça conhecer mais Jesus Cristo e abra os nossos corações à sua luz, para que saibamos qual a esperança que o seu chamamento nos dá e qual a riqueza da glória reservada como nossa herança com seus santos, (cf. Ef 1,17-18).

Como herdeiros desta glória que é a participação no seu Reino, somos chamados a proclamar esta Boa Notícia a toda criatura (cf. Mc 16,15), a fim de que a missão de Jesus continue através do anúncio de seu Evangelho. Assim fizeram os discípulos, após a ascensão do Senhor, pregando o Evangelho por toda parte e realizando sinais, a exemplo de Jesus, confirmando assim a sua palavra.

A missão de anunciar o Evangelho tem como objetivo suscitar a fé, ou seja, a adesão à vida de Jesus, de modo que crendo seja batizado e salvo. Hoje o desafio da missão evangelizadora da Igreja é de anunciar o Evangelho para os que já foram batizados, mas não vivem a fé. Nesta missão evangelizadora da Igreja, os fiéis leigos e leigas assumem um papel indispensável, atuando nas pastorais e nos movimentos, mas também sendo sal e luz no mundo, tornando-se um evangelho vivo junto aos afastados.

Mons. Danival Milagres Coelho

LEITURAS DA SEMANA

17/5: At 19,1-8; Sl 67(68),2-3.4-5ac.6-7ab (R. 33a); Jo 16,29-33; **18/5:** At 20,17-27; Sl 67(68),29-30.33-34.35-36 (R. 33a); Jo 17,11b-19; **19/5:** At 20,28-38; Sl 67(68),29-30.33-34.35-36 (R. 33a); Jo 17,11b-19; **20/5:** At 22,30.23,6-11; Sl 15(16),1-2a e 5.7-8.9-10.11 (R. 1); Jo 17,20-26; **21/5:** At 25,13b-21; Sl 102(103),1-2.11-12.19-20ab (R. 19a); Jo 21,15-19; **22/5:** At 28,16-20.30-31; Sl 10(11),4,5 e 7 (R. cf. 7b); Jo 21,20-25.

Para baixar os textos do Folheto Comunidades em Festa, acesse o site www.graficadomvicoso.com.br